

# Tecnologias de Informação e Património Arquitectónico na NET



Para esta coluna pesquisei *sites* que apresentam a tecnologia independentemente da técnica ou equipamento a ela associados. Partindo da premissa clássica de reabilitação: *A intemporal batalha pela longevidade*, ou por outra: *A implacável acção dos elementos versus a natureza perene dos edifícios com valor patrimonial*, proponho uma visita de quatro *rounds* a algumas das mais interessantes tecnologias de informação disponíveis, de acordo com uma lógica de intervenção prática.

**1rd. Identificação** – Início o 1º *round* com o sucesso *web* do momento: o incontornável Google Earth (<http://earth.google.com>). De estudantes a profissionais, já não há quem o não utilize. É uma forma prática de obter um mapa de localização de imóveis e conjuntos históricos num contexto envolvente e absolutamente abrangente (leia-se “*todo o planeta*”).

**2rd. Levantamento** – Abertura do 2º *round*: duas tecnologias de levantamento e diagnóstico de patologias estruturais; a *termografia* e a *medição laser*.

As câmaras termográficas (habituais na monitorização de indústria mecânica) têm encontrado aplicação no campo da



reabilitação de edifícios, nomeadamente na identificação de estruturas ocultas, recorrendo a métodos não intrusivos. Esta tecnologia apresenta-se hoje disponível em diversos formatos de equipamento, de acordo com as necessidades do utilizador – da versão “*pluma*” ao “*peso-pesado*” – pode encontrar alguns exemplos no endereço da NEC ([www.necsan-ei.co.jp/osd/index.html](http://www.necsan-ei.co.jp/osd/index.html)).

No campo da medição laser recomenda-se o site da Hilti ([www.hilti.pt](http://www.hilti.pt)). De referir que o aperfeiçoamento nos últimos anos permite uma leitura *real time*, otimizada por tecnologia associada que vem facilitar a transferência de dados (resultantes de levantamentos arquitectónicos) directamente para aplicações de PC *in situ*.

**3rd. Intervenção** – Consultei os *sites* de dois *major players* em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), especializados em gestão de dados (no decorrer da intervenção): a ArcGIS ([www.esri.com](http://www.esri.com)) e, na esfera da informação associada à monitorização de produção e operações, a MATTEC ([www.mattec.com](http://www.mattec.com)).

Noutra vertente, sob o enfoque da prevenção, para quem dá importância às previsões meteorológicas na calendarização de intervenções exteriores – sabe-

mos como a eficiência e longevidade de isolamentos e impermeabilizações dependem das correctas condições de aplicação (entre elas as atmosféricas) – recomendando dois *sites* de referência: [www.windguru.cz](http://www.windguru.cz) e [www.theyr.net](http://www.theyr.net). O cruzamento da informação disponibilizada garante uma travessia marítima segura, até à República do Palau.

**4rd. Manutenção** – A vídeo-vigilância encontra-se dissimulada um pouco por toda a parte. Se não tinha dado por isso, dê uma vista de olhos pelos *sites* que oferecem esta tecnologia. Actualmente as câmaras são autónomas, transmitem dados via *net* e garantem auto-manutenção, nomeadamente através de micro equipamento de ar condicionado (no interior da esfera da câmara) o que evita a condensação da lente. A tecnologia vídeo tornou-se parceira habitual na segurança de património arquitectónico (incêndios, intrusão, etc.) e na identificação automática de ocorrências observáveis, num cenário de conservação de edifícios. No *site* [www.panasonic.com.br/categoria\\_pai.asp?A1=152&A2=152](http://www.panasonic.com.br/categoria_pai.asp?A1=152&A2=152)) pode ver algumas destas câmaras.

Por fim, na área da visualização tridimensional, destaque para o Livro Verde para a sociedade de informação em Portugal ([www.dgdc.min-edu.pt/inovbasic/tec/livro-verde/capitulo3.htm](http://www.dgdc.min-edu.pt/inovbasic/tec/livro-verde/capitulo3.htm)) que visa *garantir o pleno acesso do cidadão ao património cultural através das novas tecnologias (...)* abre-se a possibilidade de *recriação do passado através da reconstituição virtual de contextos arquitectónicos (...)* pela possibilidade de *um acesso facilitado a novas metodologias*.

ANTÓNIO PEREIRA COUTINHO,  
Arquitecto